

Cheque de US\$ 26 mil

A subcomissão dos bancos da CPI do Orçamento encontrou nos extratos bancários do deputado João Alves (PPR-BA) um cheque, emitido no ano passado, no valor de US\$ 26 mil, em favor do ex-funcionário do Congresso José Carlos Alves dos Santos. Este cheque, segundo um dos integrantes da subcomissão, é mais um indício da existência de um esquema de corrupção na elaboração e execução do Orçamento, sendo uma prova capaz de estabelecer um nexó financeiro claro entre o ex-funcionário e João Alves.

Além disso, a subcomissão também encontrou outros dois cheques, em valores pouco superiores a US\$ 10 mil, do deputado João Alves em favor de um dos parlamentares envolvidos no escândalo. Este nome vem sendo mantido sob sigilo e deverá ser usado durante os depoimentos dos envolvidos. "Se isto for divulgado antes, o depoente vem prevenido, a CPI perde o elemento-surpresa, que funcionou bem no depoimento do deputado Cid

Carvalho (PMDB-MA)", explicou o deputado Roberto Magalhães (PFL-PE). Especula-se, também, que a subcomissão teria encontrado um cheque de valor significativo de João Alves para outro destacado parlamentar, mas não há qualquer informação oficial.

Poderes — Ontem, o relator, Roberto Magalhães, reuniu-se com a subcomissão dos bancos para analisar, juridicamente, os poderes da CPI. Acontece que seus integrantes pretendem promover diligências em algumas instituições financeiras para conhecer como operavam os envolvidos. Já se sabe que pelo menos cinco deles tinham o costume de abrir contas nos mesmos bancos, operando num mesmo período e fazendo repasses entre suas contas. Um integrante da subcomissão dos bancos revelou que já foram identificados os sete correntistas que receberam parcelas de um depósito de US\$ 50 milhões de Alves.